

## INFLAÇÃO

## INFLAÇÃO DO IPCA BRASIL E CURITIBA

*Inflação oficial registra 0,70% em fevereiro e surpreende o mercado. Educação e Transporte foram as atividades que em conjunto contribuíram em cerca de 66% desse aumento.*

**Visão Geral da Inflação Brasil e Curitiba**

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) apresentou inflação de 0,70% em fevereiro no Brasil e, em Curitiba e a Região Metropolitana (RMC), apresentou um aumento de 0,32% no mesmo período.

No lado das altas, a maior variação e impacto foram no grupo Educação (5,21% e 0,31 p.p.), seguido dos Transportes com a segunda maior variação e impacto (0,74% e 0,15 p.p.). Juntos os dois grupos representam, aproximadamente, 66% do resultado do mês.

Em Curitiba e RMC, a inflação foi mais amena e concentrou-se no grupo Educação, que avançou 5,50%, seguido por Saúde e cuidados pessoais com aumento de 0,62%. A inflação do segmento Transporte ficou estável na região.

Em sentido oposto, o grupo Vestuário em Curitiba apresentou queda de -0,84%, contribuindo para conter o índice regional. Esse recuo foi puxado, principalmente, pela redução no preço da roupa masculina (-1,96%), que exerceu impacto desinflacionário relevante no mês.

**Tabela 1 – Comparativo entre o IPCA do Brasil e de Curitiba**

Índice	Variação (%)			
	jan/26	fev/26	Ano	Acumulado de mar/25 a fev/26
IPCA Brasil	0,33	0,70	1,03	3,81
IPCA Curitiba e RMC	0,41	0,32	0,74	3,10

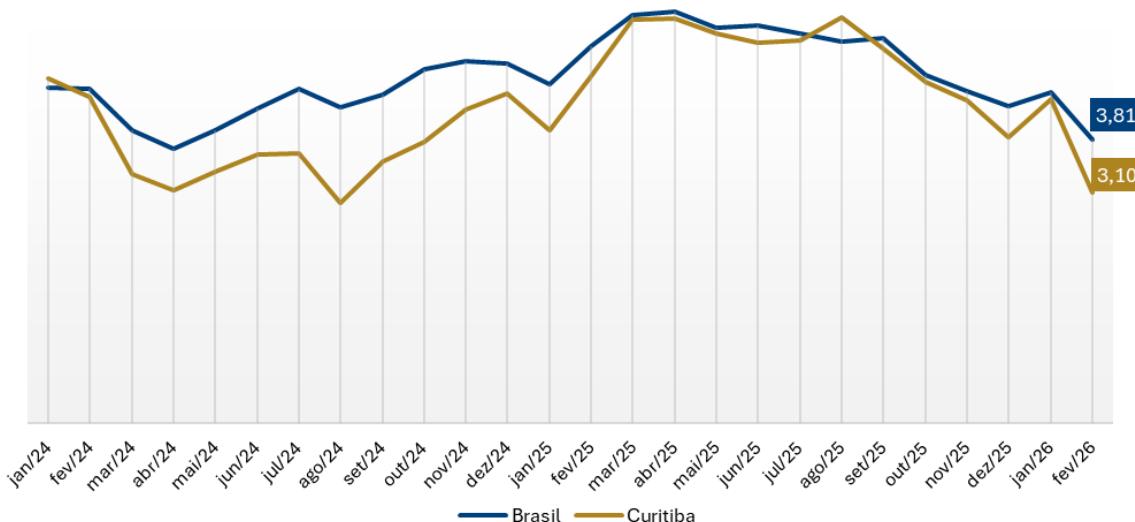
Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

No acumulado de 12 meses, o IPCA geral registrou inflação de 3,81% na economia brasileira e de 3,10% em Curitiba e na Região Metropolitana. Conforme ilustrado no Gráfico 1, a inflação permanece abaixo do limite superior da meta, fixado em 4,50%, indicando um cenário de controle inflacionário ao longo do período.

Nesse contexto, a expectativa é de manutenção da inflação oficial dentro do intervalo de tolerância da meta em 2026, com tendência de desaceleração ao longo do ano, conforme avalia Dezordi.

## INFLAÇÃO

Gráfico 1 - IPCA acumulado em 12 meses: Brasil e Curitiba



Fontes: Fecomércio PR com base nos dados do IBGE

## Maiores altas e quedas do IPCA Brasil e Curitiba no mês

A Tabela 2 apresenta os subitens que mais subiram no mês de fevereiro de 2026 na economia brasileira. Entre os principais destaques estão açaí (+25,29%), feijão-carioca (+11,73%), passagem aérea (+11,40%), ensino médio (+8,19%) e ensino fundamental (+8,11%).

Por sua vez, conforme indicado na Tabela 3, as maiores quedas de preços no cenário nacional foram observadas em abacate (-24,35%), laranja-baía (-12,34%), limão (-8,84%), aluguel de veículo (-7,26%), mamão (-6,93%) e pimentão (-6,69%).

Tabela 2 - Itens com maior variação no mês de fevereiro de 2026 | Brasil

Subitens	Var(%)
Açaí (emulsão)	25,29
Feijão-carioca (rajado)	11,73
Passagem aérea	11,40
Ensino médio	8,19
Ensino fundamental	8,11
Repolho	7,77
Pré-escola	7,48
Couve-flor	6,69
Creche	6,28
Brócolis	6,21

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Tabela 3 - Itens com menor variação no mês de fevereiro de 2026 | Brasil

Subitens	Var(%)
Abacate	-24,35
Laranja-baía	-12,34
Limão	-8,84
Peixe-dourada	-8,13
Aluguel de veículo	-7,26
Mamão	-6,93
Pimentão	-6,69
Flores naturais	-6,18
Laranja-pera	-4,59
Maracujá	-4,28

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

De acordo com Dezordi, “cabe ressaltar que o forte aumento em ensino médio e fundamental é sazonal e não irá se repetir nos próximos meses. Com o mercado de trabalho aquecido, os reajustes salariais dos professores foram bastante significativos em 2025, elevando os custos operacionais das

## INFLAÇÃO

instituições de ensino. Como consequência, muitas escolas repassaram esse aumento às famílias por meio do reajuste das mensalidades já no início do ano”.

Em Curitiba e na Região Metropolitana, os itens que registraram as maiores altas de preços em fevereiro foram passagem aérea (+16,17%), seguro voluntário de veículo (+9,09%), ensino Médio (+9,07%), ensino Fundamental (+8,40%), creche (+7,91%) e pré-escola (+7,56%), refletindo movimentos sazonais de volta às aulas

**Tabela 4 - Itens com maior variação no mês de fevereiro de 2026 | Curitiba e RMC**

Subitens	Var(%)
Passagem aérea	16,17
Seguro voluntário de veículo	9,09
Ensino médio	9,07
Ensino fundamental	8,40
Creche	7,91
Pré-escola	7,56
Ovo de galinha	7,29
Curso de idioma	7,14
Cheiro-verde	6,02
Leite longa vida	5,48

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

**Tabela 5 - Itens com menor variação no mês de fevereiro de 2026 | Curitiba e RMC**

Subitens	Var(%)
Mamão	-12,96
Melancia	-9,62
Manga	-8,18
Cinema, teatro e concertos	-7,92
Cenoura	-7,43
Tomate	-6,29
Laranja-pera	-5,97
Peixe-tilápia	-5,41
Arroz	-5,36
Presunto	-4,90

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Por outro lado, as maiores quedas de preços foram observadas em mamão (-12,96%), melancia (-9,62%), manga (-8,18%), cinema (-7,92%) e cenoura (-7,43%).

## Maiores altas e quedas do IPCA Brasil e Curitiba no Acumulado de 2026

No acumulado de janeiro a fevereiro de 2026, as maiores altas de preços na economia brasileira foram pepino (+32,02%), açaí (+30,66%), tomate (+20,87%), abobrinha (+18,90), couve-flor (+18,85%) e brócolis (+14,95%).

**Tabela 6 - Itens com maior variação no acumulado do ano | Brasil**

Subitens	Var(%)
Pepino	32,02
Açaí (emulsão)	30,66
Tomate	20,87
Abobrinha	18,90
Couve-flor	18,85
Brócolis	14,95
Inhame	11,06
Feijão-carioca (rajado)	11,02
Alface	10,61
Cenoura	10,58

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

**Tabela 7 - Itens com menor variação no acumulado do ano | Brasil**

Subitens	Var(%)
Abacate	-24,62
Flores naturais	-16,35
Transporte por aplicativo	-15,75
Pimentão	-15,24
Laranja-baía	-13,21
Limão	-9,24
Banana-maçã	-7,79
Mamão	-6,65
Óleo de soja	-5,86
Açúcar demerara	-5,58

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

## INFLAÇÃO

Já as maiores quedas no cenário nacional, no acumulado de 2026, foram abacate (-24,62%), flores naturais (-16,35%), transporte por aplicativo (-15,75%), pimentão (-15,24%) e laranja-baía (-13,21%).

No acumulado de 2026, em Curitiba e Região Metropolitana, as maiores altas de preços concentraram-se no pepino (+32,02%) e no tomate (+11,48%), indicando volatilidade típica de hortaliças, possivelmente associada a condições climáticas e oferta. Também chamam atenção os reajustes em educação, ensino médio (+9,07%) e fundamental (+8,40%), e em serviços de apoio às famílias, como creche (+7,91%) e pré-escola (+7,56%), refletindo reajustes nas mensalidades. No setor de alimentação, itens industrializados e básicos, como filé-mignon (+9,10%), macarrão instantâneo (+8,28%) e brócolis (+8,18%), reforçam a pressão no custo da cesta.

**Tabela 8 - Itens com maior variação no acumulado do ano | Curitiba e RMC**

Subitens	Var(%)
Pepino	32,02
Tomate	11,48
Filé-mignon	9,10
Ensino médio	9,07
Ensino fundamental	8,40
Macarrão instantâneo	8,28
Brócolis	8,18
Creche	7,91
Pré-escola	7,56
Passagem aérea	7,24

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

**Tabela 9 - Itens com menor variação no acumulado do ano | Curitiba e RMC**

Subitens	Var(%)
Mamão	-11,99
Melancia	-9,54
Emplacamento e licença	-9,43
Laranja-pera	-9,34
Melão	-8,13
Balas	-7,68
Cinema, teatro e concertos	-7,04
Vestido	-6,03
Autoescola	-5,87
Fogão	-5,53

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Por outro lado, as principais quedas na região, concentram-se em frutas e itens ligados a consumo discricionário. Mamão (-11,99%), melancia (-9,54%), laranja-pera (-9,34%) e melão (-8,13%), cinema, teatro e concertos (-7,04%), autoescola (-5,87%) e em bens duráveis como fogão (-5,53%).

### Maiores altas e quedas do IPCA Brasil e Curitiba no Acumulado nos últimos 12 meses

No acumulado de março de 2025 a fevereiro de 2026, transporte por aplicativo (+30,57%), joia (+26,57%), chocolate (+26,36%), batata-doce (+25,50%), passagem aérea (+24,61%) e café solúvel (+22,85%) lideraram o aumento de preços no Brasil.

Entre as maiores quedas no cenário nacional destacam-se arroz (-27,86%), azeite de oliva (-24,09%), laranja-pera (-23,99%), alho (-23,46%), feijão-preto (-22,78%) e leite longa vida (-14,54%), conforme mostra a tabela 11.

## INFLAÇÃO

Tabela 10- Itens com maior variação nos últimos 12 meses | Brasil

Subitens	Var(%)
Transporte por aplicativo	30,57
Joia	26,57
Chocolate em barra e bombom	26,36
Batata-doce	25,50
Passagem aérea	24,61
Café solúvel	22,85
Pimentão	21,14
Fisioterapeuta	19,94
Mandioca (aipim)	18,29
Chocolate e achocolatado em pó	17,90

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Variação referente a mar/25 a fev/26

Tabela 11 - Itens com menor variação nos últimos 12 meses | Brasil

Subitens	Var(%)
Arroz	-27,86
Azeite de oliva	-24,09
Laranja-pera	-23,99
Alho	-23,46
Feijão-preto	-22,78
Laranja-lima	-17,03
Cenoura	-14,93
Leite longa vida	-14,54
Feijão-macáçar (fradinho)	-13,74
Açúcar cristal	-12,33

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Variação referente a mar/25 a fev/26

Em Curitiba, no acumulado de março de 2025 a fevereiro de 2026, o item passagem aérea subiu 27,05%, acompanhado do chocolate (+24,69%), joia (+23,66%), óculos de grau (+18,02%), moveis para copa e cozinha (+16,92%), banana-d'água (+16,19%) e jogos de azar (+15,17%) - ver tabela 12. "Seguindo a tendência nacional, em Curitiba e Região Metropolitana o item joia está pressionando os preços para cima em virtude da forte valorização do ouro e da prata no cenário mundial", analisa Dezordi.

Já os itens com menor variação no período foram arroz (-31,91%), laranja-pera (-27,35%), azeite de oliva (-24,31%), feijão-preto (-23,75%), ovo de galinha (-17,67%), leite longa vida (-16,54%), cebola (-15,87%) e peixe-tilápia (-11,29%).

Tabela 12 - Itens com maior variação nos últimos 12 meses | Curitiba e RMC

Subitens	Var(%)
Passagem aérea	27,05
Chocolate em barra e bombom	24,69
Joia	23,66
Óculos de grau	18,02
Móvel para copa e cozinha	16,92
Banana - d'água	16,19
Jogos de azar	15,17
Hospedagem	14,49
Manicure	13,81
Produto para higiene bucal	12,65

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Variação referente a mar/25 a fev/26

Tabela 13 - Itens com menor variação nos últimos 12 meses | Curitiba e RMC

Subitens	Var(%)
Arroz	-31,91
Laranja-pera	-27,35
Azeite de oliva	-24,31
Feijão-preto	-23,75
Alho	-19,24
Ovo de galinha	-17,67
Leite longa vida	-16,54
Cebola	-15,87
Alimento para animais	-13,71
Peixe-tilápia	-11,29

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Variação referente a mar/25 a fev/26

## PUBLICAÇÃO ESPECIAL DO SISTEMA FECOMÉRCIO SESC SENAC PR

Assessor Econômico Responsável (análise): Lucas Dezordi | Equipe Técnica: Thayane Oliveira e Larissa Dukevski

Assessoria de Imprensa: Sílvia B. de Lima | [jornalismo@fecomercio.pr.com.br](mailto:jornalismo@fecomercio.pr.com.br)

(41) 3883-4530 WhatsApp (41) 99236-3335